



## Trabalhos Científicos

**Título:** Número De Internações Hospitalares Em Crianças E Adolescentes Devido A Transtornos Mentais E Comportamentais No Ceará Entre 2012 E 2016.

**Autores:** MARINA MAGAGNIN NASPOLINI (ULBRA); CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UFC); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UCS); PATRICIA PAMPURI LOPES PERES (UNICID); ANA BEATRIZ GURGEL FREIRE (UNICHRISTUS); GABRIELA VIEIRA (UFRN); JOAO PAULO LIMA BRANDÃO (DEVRY FACID); LUIZ SABINO ALVES JUNIOR (UFPI); THIAGO GUIMARÃES TEIXEIRA (UFOP); MATHEUS CATUNDA AGUIAR (UNIFOR); JOSÉ MATEUS DE SOUZA RIBEIRO (UFPI); JÚLIA LUCENA DOMINGUES (UNICHRISTUS); ISABELA CORRÊA CAVALCANTI SÁ (UNIFOR); HELENA GRACIELLI DE CARVALHO ALMEIDA (UNIFOR); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

**Resumo:** Introdução: Crianças e adolescentes são pessoas em pleno desenvolvimento psicomotor, sendo que cerca 1 entre 4 a 5 apresenta algum transtorno mental em todo o mundo; identificar e dispor de assistência adequada é fundamental para um melhor prognóstico. Objetivo: Analisar o número de internações de crianças e adolescentes devido a transtornos mentais e comportamentais no Ceará. Método: Estudo descritivo, com a utilização de dados obtidos através do DATASUS, oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foram analisadas as variáveis: idade, sexo e estado em pacientes até 19 anos internados por transtornos mentais e comportamentais no Ceará no período de 2012 a 2016. Resultados: Em 5 anos, houve 2588 internações psiquiátricas, 9 menores de 1 ano, 19 entre 1 e 4 anos, 43 entre 5 e 9 anos, 292 entre 10 e 14 anos e 2225 entre 15 e 19 anos (adolescentes), sendo o sexo masculino o mais prevalente em todos os anos analisados, com 1788 casos. Entre 2012 e 2016, houve um aumento de 197 casos no total de internações. 2014 apresentou o menor número de internações (408) e 2016, o maior (686). 2013 apresentou o maior número de menores de 1 ano (3); 2014, o maior número de crianças com idades entre 1 e 4 anos (5). 2015, o maior número de crianças com idades entre 5 e 9 anos (17) e 2016, o maior número entre 10 e 14 anos (104) e 15 a 19 anos (563). Conclusão: Observa-se que a maioria dos pacientes são do sexo masculino e tem de 15 a 19 anos. Houve aumento no número das internações, sendo que as faixas etárias de menor idade não obtiveram grandes diferenças, podendo estar associado ao maior acesso a tecnologias, à violência e ao menor convívio social desses.